

*ESTATÍSTICAS APAV | 2014*

*GABINETE DE APOIO À VÍTIMA  
CASCAIS*

*[www.apav.pt/estatisticas](http://www.apav.pt/estatisticas)*

**APAV**<sup>®</sup>  
  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima

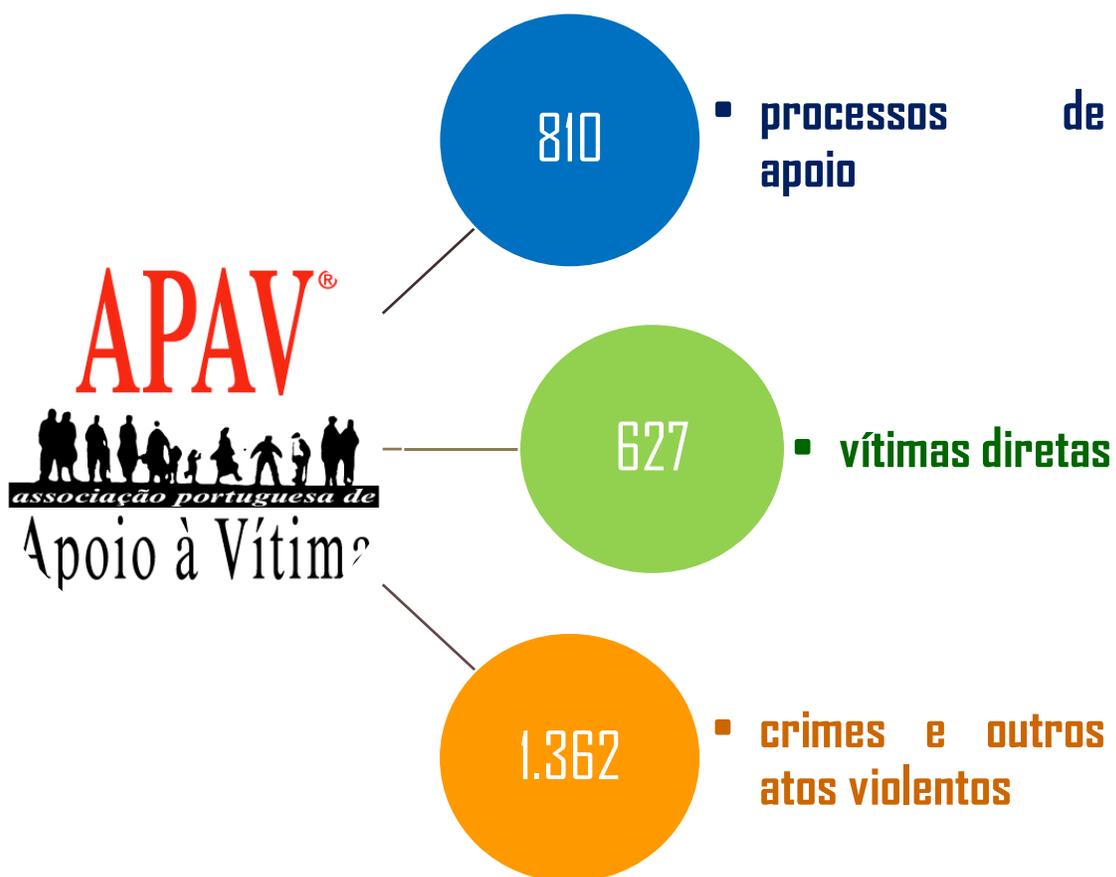
**25**  
**ANOS**  
A dar voz ao silêncio

**ÍNDICE**

|  |    |
|--|----|
| <i>Introdução</i> .....                | 2  |
| Tipo de apoio prestado .....           | 6  |
| Caracterização da vítima .....         | 11 |
| Caracterização do autor do crime ..... | 16 |
| Caracterização da vitimação.....       | 19 |

## Introdução

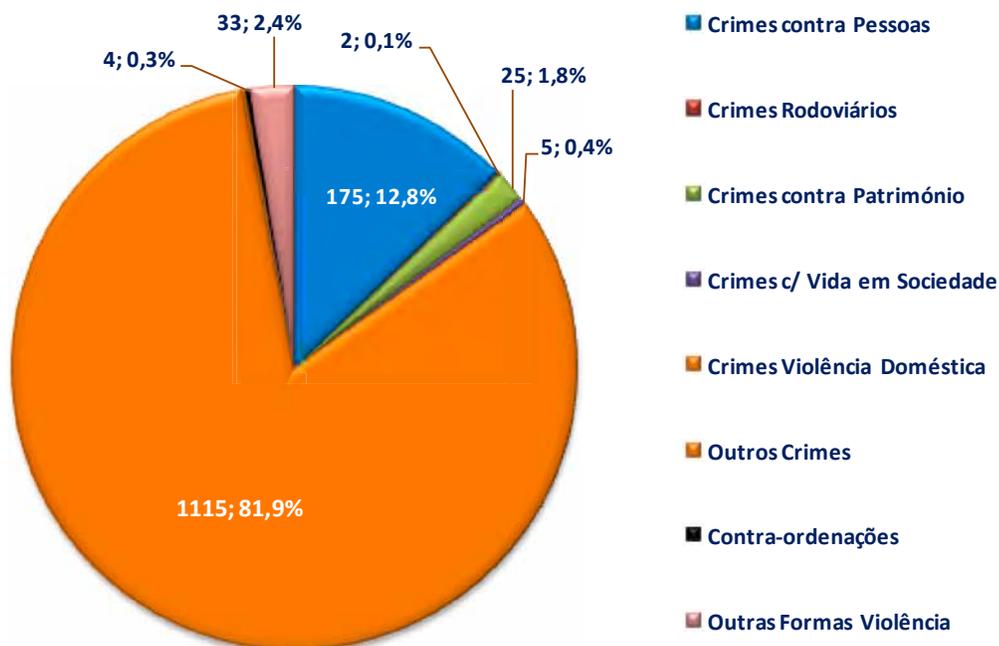
No seu cômputo geral, o GAV de Cascais registou **810 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **627 vítimas diretas** que foram alvo de **1362 crimes e ou de outros atos violentos**.



**Tipos de crime & outros atos violentos**

| <b>Crimes registados &amp; outros atos violentos</b> |   | <b>N</b> | <b>%</b> |
|--|---|----------|----------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Homicídio tentado   | 10       | 0,7      |
|  | Ofensa à integridade física simples   | 55       | 4        |
|  | Ofensa à integridade física grave   | 5        | 0,4      |
|  | Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)      | 1        | 0,1      |
|  | Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)                          | 1076     | 79       |
|  | Maus tratos (institucionais e outros)   | 7        | 0,5      |
|  | Outros crimes contra a vida ou a integridade física                                   | 3        | 0,2      |
| Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal          | Ameaça/coação   | 45       | 3,3      |
|  | Sequestro   | 3        | 0,2      |
|  | Tráfico de pessoas para exploração sexual   | 2        | 0,1      |
|  | Tráfico de pessoas para exploração no trabalho  | 2        | 0,1      |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                    | Violação (crianças ou adultos)  | 2        | 0,1      |
|  | Assédio sexual (com prática de atos sexuais)  | 2        | 0,1      |
|  | Lenocídio   | 2        | 0,1      |
|  | Importunação sexual   | 3        | 0,2      |
|  | Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)                                   | 8        | 0,6      |
|  | Coação Sexual   | 3        | 0,2      |
|  | Outros crimes sexuais   | 1        | 0,1      |
| Crimes contra as pessoas: honra                      | Difamação/injúrias  | 12       | 0,9      |
|  | Violação de domicílio ou perturbação da vida privada                                  | 6        | 0,4      |
|  | Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas                              | 1        | 0,1      |
|  | Violação de correspondência ou de telecomunicações                                    | 13       | 1        |
|  | Outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais | 9        | 0,7      |
| Crimes contra a vida em sociedade                    | Subtração de menor  | 1        | 0,1      |
|  | Violação da obrigação de alimentos  | 1        | 0,1      |
|  | Falsificação de documentos  | 2        | 0,1      |
|  | Propagação de doença contagiosa   | 1        | 0,1      |
|  | Outros crimes contra a vida em sociedade  | 1        | 0,1      |
| Crimes contra o Património                           | Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento                       | 2        | 0,1      |
|  | Furto: outros furtos  | 5        | 0,4      |
|  | Furto: de veículo automóvel/motorizado  | 1        | 0,1      |
|  | Furto: no interior de veículo automóvel/motorizado                                    | 2        | 0,1      |
|  | Roubo: por esticão  | 2        | 0,1      |
|  | Extorsão  | 5        | 0,4      |
|  | Roubo: outros roubos  | 4        | 0,3      |
|  | Dano  | 15       | 1,1      |
|  | Burla   | 1        | 0,1      |
| Outros contra o património                           | 1   | 0,1      |          |
| Crimes Rodoviários                                   | Outros crimes rodoviários   | 2        | 0,1      |
| Outros crimes  | Tráfico de estupefacientes  | 1        | 0,1      |
|  | Discriminação racial, religiosa ou sexual   | 6        | 0,4      |
|  | Auxílio à imigração ilegal  | 1        | 0,1      |
| Contra-ordenações                                    | Assédio sexual  | 3        | 0,2      |

|                            |   |       |     |
|----------------------------|---|-------|-----|
|                            | Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género | 1     | 0,1 |
| Outras formas de violência | Stalking/assédio persistente  | 25    | 1,8 |
|                            | Bullying  | 8     | 0,6 |
|                            | <b>Total</b>  | 1.362 | 100 |

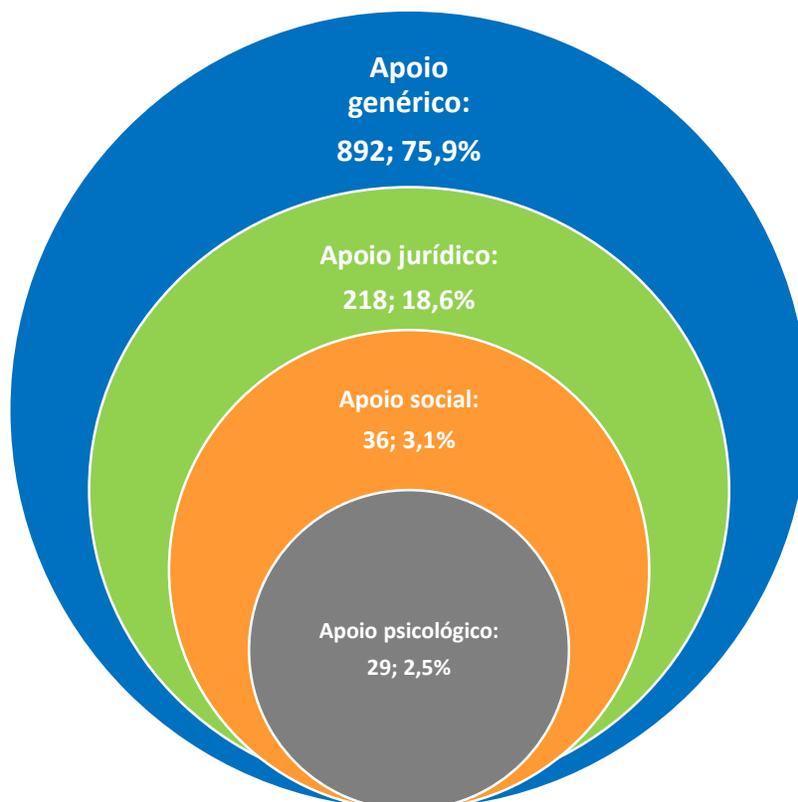


**N: 1362**

No cômputo global dos crimes registados pelo GAV de Cascais, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152º), sobressaem face aos restantes. É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, como é o caso dos crimes de Violência Doméstica. Desta forma, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152º do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

| Crimes de Violência Doméstica                  |  |              |             |
|--|--|--------------|-------------|
|  |  | N            | %           |
| Crimes de Violência Doméstica: sentido lato    | Violação de domicílio ou perturbação da vida privada     | 3            | 0,3         |
|  | Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas | 1            | 0,1         |
|  | Violação de correspondência ou de telecomunicações       | <b>10</b>    | <b>0,9</b>  |
|  | Coação sexual  | 3            | 0,3         |
|  | Violação   | --           | --          |
|  | Abuso sexual de crianças                                 | 1            | 0,1         |
|  | Subtração de menor                                       | 1            | 0,1         |
|  | Violação da obrigação de alimentos                       | --           | --          |
|  | Homicídio Tentado  | 2            | 0,2         |
|  | Homicídio Consumado                                      | --           | --          |
|  | Dano   | 6            | 0,5         |
|  | Furto/roubo  | 7            | 0,6         |
|  | Outros crimes  | 5            | 0,4         |
| Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito | Maus tratos físicos                                      | <b>313</b>   | <b>28,1</b> |
|  | Maus tratos psíquicos                                    | <b>510</b>   | <b>45,7</b> |
|  | Ameaça/coação  | <b>182</b>   | <b>16,3</b> |
|  | Injúrias/difamação                                       | 38           | 3,4         |
|  | Natureza sexual  | 14           | 1,3         |
|  | Outros crimes  | 19           | 1,7         |
| <b>Total</b>                                   |  | <b>1.115</b> | <b>100</b>  |

### Tipo de apoio prestado



*De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, O GAV de Cascais tem disponíveis serviços de apoio genérico, emocional, jurídico, psicológico e social.*

*Durante o ano de 2014 o **apoio genérico** (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reencaminhamento de correspondência, o apoio emocional) destacou-se com um total de **892 registos**.*

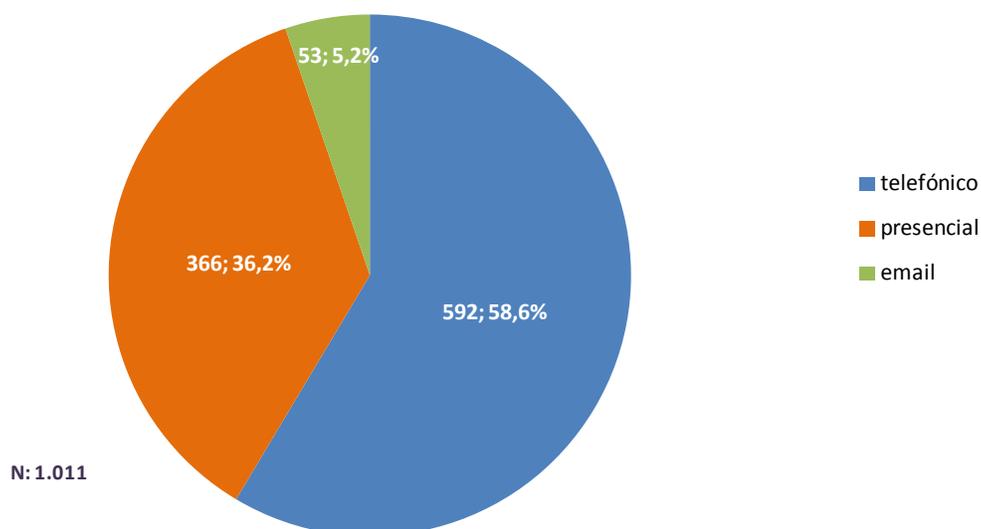
*Já dentro do **apoio especializado** destacou-se o **apoio jurídico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc) com **218 casos**, seguindo-se o apoio social com 36 casos registados.*

| Cooperação com outras entidades                     | N            | %          |
|---|--------------|------------|
| Segurança Social                                    | 220          | 21,7       |
| Santa Casa de Misericórdia                          | 4            | 0,4        |
| PSP (Polícia de Segurança Pública)                  | 280          | 27,7       |
| GNR (Guarda Nacional Republicana)                   | 78           | 7,7        |
| PJ (Polícia Judiciária)                             | 9            | 0,9        |
| Tribunal  | 95           | 9,4        |
| Serviços do Ministério Público                      | 79           | 7,8        |
| Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes          | 6            | 0,6        |
| CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)   | 53           | 5,2        |
| ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)      | 2            | 0,2        |
| IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) | 14           | 1,4        |
| LNES (Linha Nacional de Emergência Social)          | 28           | 2,8        |
| Câmara Municipal                                    | 15           | 1,5        |
| Escola  | 6            | 0,6        |
| Julgados de Paz                                     | 1            | 0,1        |
| Unidade de Saúde                                    | 53           | 5,2        |
| INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)      | 4            | 0,4        |
| Juntas de Freguesia                                 | 9            | 0,9        |
| Outros  | 56           | 5,5        |
| <b>total</b>  | <b>1.012</b> | <b>100</b> |

*Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.*

*O trabalho com as **entidades policiais** e com a **segurança social** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **36,3%** para os órgãos de polícia criminal e **21,7%** para a segurança social.*

tipo de contacto efetuado



No contacto com a APAV, o contacto telefónico assume-se como preferencial com **58,6%** dos registos em 2014. Contudo é fundamental referir o **contato presencial (36,2%)** e ainda a utilização do **email (5,2%)**.

Genericamente falando, é o **próprio** utente que efetua este contato (**57,2%**).

| contacto realizado por... | N          | %           |
|---------------------------|------------|-------------|
| <b>próprio/a</b>          | <b>509</b> | <b>57,2</b> |
| amigo/conhecido           | 98         | 11          |
| <b>familiar</b>           | 214        | 24          |
| instituição               | 15         | 1,7         |
| empresa                   | 2          | 0,2         |
| outro                     | 46         | 5,2         |
| ns/nr                     | 6          | 0,7         |
| <b>Total</b>              | <b>890</b> | <b>100</b>  |

| Encaminhamento para a APAV                        | N          | %          |
|---|------------|------------|
| Amigo/conhecido                                   | 112        | 13,5       |
| Autarquias  | 1          | 0,1        |
| Comunicação social                                | 3          | 0,4        |
| Vizinho   | 21         | 2,5        |
| CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens) | 5          | 0,6        |
| Estabelecimento de ensino                         | 2          | 0,2        |
| Estabelecimento de saúde                          | 14         | 1,7        |
| Familiar  | 149        | 18         |
| Segurança Social                                  | 8          | 1          |
| GNR (Guarda Nacional Republicana)                 | 13         | 1,6        |
| PSP (Polícia de Segurança Pública)                | 26         | 3,1        |
| PJ (Polícia Judiciária)                           | 2          | 0,2        |
| Publicidade                                       | 6          | 0,7        |
| PAVD+   | 2          | 0,2        |
| Tribunal  | 7          | 0,8        |
| Outro   | 136        | 16,4       |
| ñs/ñr   | 323        | 38,9       |
| <b>total</b>                                      | <b>830</b> | <b>100</b> |

*Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho da APAV. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação.*

*Apesar de se destacarem os encaminhamentos efetuados por **familiares (18%), amigos (13,5%)** e por **outros (16,4%)**, os **órgãos de polícia criminal**, no seu conjunto, encaminharam cerca de **5%** de utentes para os serviços do GAV de Cascais.*

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é de referir que somente em **3,3%** das situações reportadas (N=810 ) ao GAV de Cascais, durante o ano de 2014, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

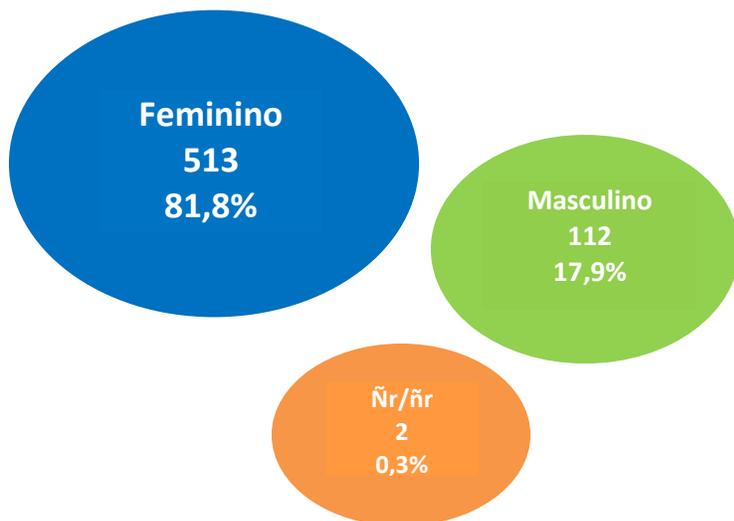


No que diz respeito aos 810 processos de apoio registados durante o ano de 2014, há que referir que em **627** deles (**77,4%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

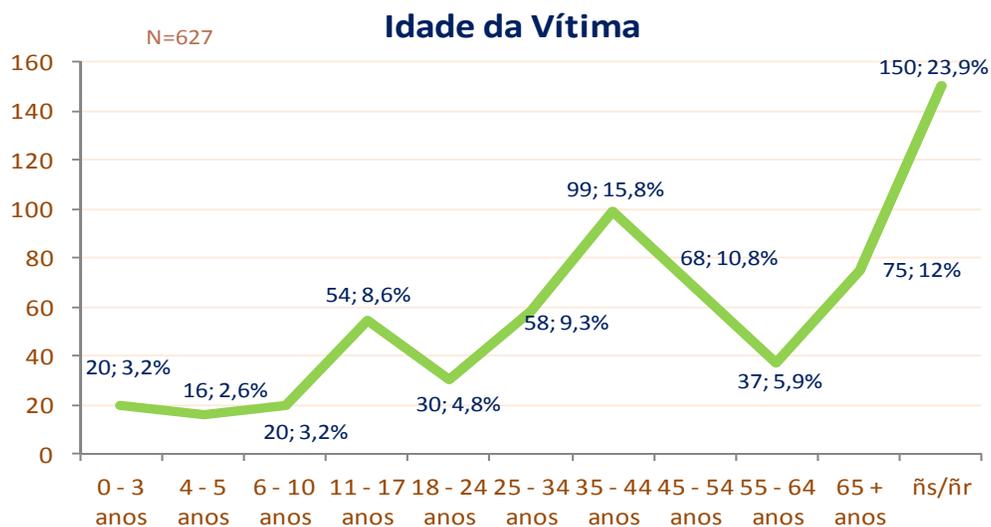
| existência de crime | N          | %          |
|---------------------|------------|------------|
| Sim                 | 627        | 77,4       |
| Não                 | 183        | 22,6       |
| <b>total</b>        | <b>810</b> | <b>100</b> |

## Caracterização da vítima

### Sexo



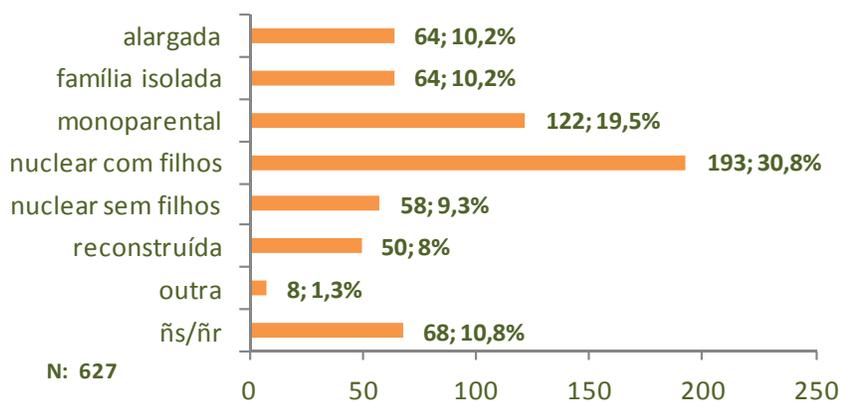
Dos utentes que reportaram crimes ao GAV de cascais, em 2014, **81,8%** eram vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **34 e os 45 anos de idade (26,6%)**.



| Estado civil   | N          | %          |
|----------------|------------|------------|
| casado/a       | 160        | 25,5       |
| divorciado/a   | 41         | 6,5        |
| separado/a     | 87         | 13,9       |
| solteiro/a     | 160        | 25,5       |
| união de facto | 66         | 10,5       |
| viúvo/a        | 24         | 3,8        |
| ñs/ñr          | 89         | 14,2       |
| <b>total</b>   | <b>627</b> | <b>100</b> |

*Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços do GAV de Cascais eram maioritariamente pessoas **casadas (25,5%) e solteiras (25,5%)** ou pessoas e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família **nuclear com filhos em 30,8 %** dos casos.*

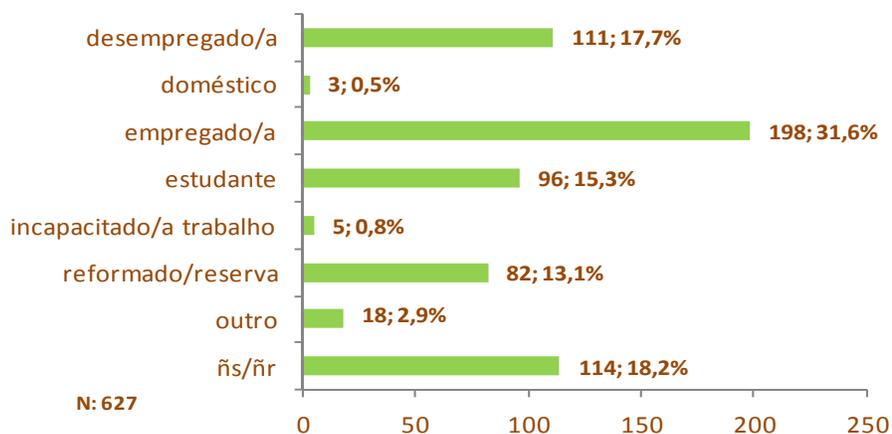
### Tipo de família



| Nível de ensino  | N          | %          |
|--|------------|------------|
| Nenhum (ñ sabe ler/escrever)                                 | 31         | 4,9        |
| Nenhum (sabe ler/escrever)                                   | 8          | 1,3        |
| Pré-escolar  | 18         | 2,9        |
| Ensino básico 1º ciclo (4 anos)                              | 25         | 4          |
| Ensino básico 2º ciclo (2 anos)                              | <b>37</b>  | <b>5,9</b> |
| Ensino básico 3º ciclo (3 anos)                              | 25         | 4          |
| Ensino secundário (3 anos)                                   | 29         | 4,6        |
| Ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica) | 6          | 1          |
| Ensino superior  | <b>69</b>  | <b>11</b>  |
| Outro  | 1          | 0,2        |
| Ñs/ñr  | 378        | 60,3       |
| <b>total</b>   | <b>627</b> | <b>100</b> |

De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, o nível de **ensino superior (11 %)** e o nível de **ensino básico do 2º ciclo (5,9%)**, destacaram-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividades económica, **31,6%** dos utentes que tiveram contato com o GAV de Cascais encontravam-se **empregados/as**. No entanto é importante ressaltar os **17,7%** de pessoas **desempregadas**.

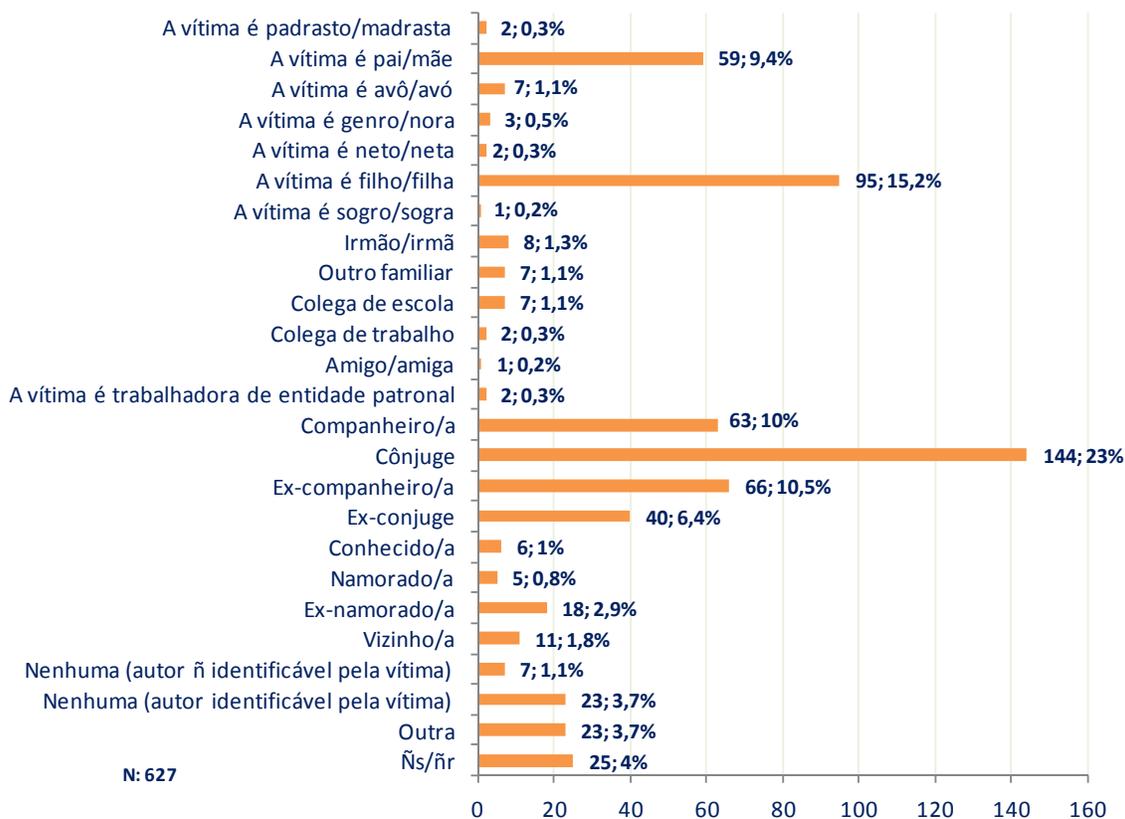
### Principal atividade económica



| Concelho de residência     | N          | %           |
|----------------------------|------------|-------------|
| Abrantes                   | 2          | 0,3         |
| Albufeira                  | 2          | 0,3         |
| Alenquer                   | 1          | 0,2         |
| Almada                     | 10         | 1,6         |
| Amadora                    | 9          | 1,4         |
| Cabeceiras de Basto        | 3          | 0,5         |
| Cascais                    | <b>256</b> | <b>40,8</b> |
| Entroncamento              | 2          | 0,3         |
| Fafe                       | 2          | 0,3         |
| Faro                       | 1          | 0,2         |
| Funchal                    | 1          | 0,2         |
| Lisboa                     | 15         | 2,4         |
| Loulé                      | 1          | 0,2         |
| Mafra                      | 5          | 0,8         |
| Moita                      | 2          | 0,3         |
| Montemor-o-Novo            | 1          | 0,2         |
| Odivelas                   | 5          | 0,8         |
| Oeiras                     | <b>81</b>  | <b>12,9</b> |
| Santarém                   | 1          | 0,2         |
| Santiago do Cacém          | 1          | 0,2         |
| Seixal                     | 3          | 0,5         |
| Sesimbra                   | 3          | 0,5         |
| Setúbal                    | 1          | 0,2         |
| Sintra                     | 94         | 15,0        |
| Vila Flor                  | 1          | 0,2         |
| Vila Frana de Xira         | 5          | 0,8         |
| Vila Real de Santo António | 4          | 0,6         |
| Outros                     | 24         | 3,8         |
| Ns/Nr                      | 91         | 14,5        |
| total                      | 627        | 100,0       |

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Cascais, cerca de **40,8%** residiam no concelho de Cascais, cerca de **15%** residiam no concelho de **Sintra**, cerca de **12,9%** no concelho de **Oeiras**, sendo os restantes utentes distribuídos com valores menos significativos pelos restantes concelhos.

### Relação da vítima com autor do crime



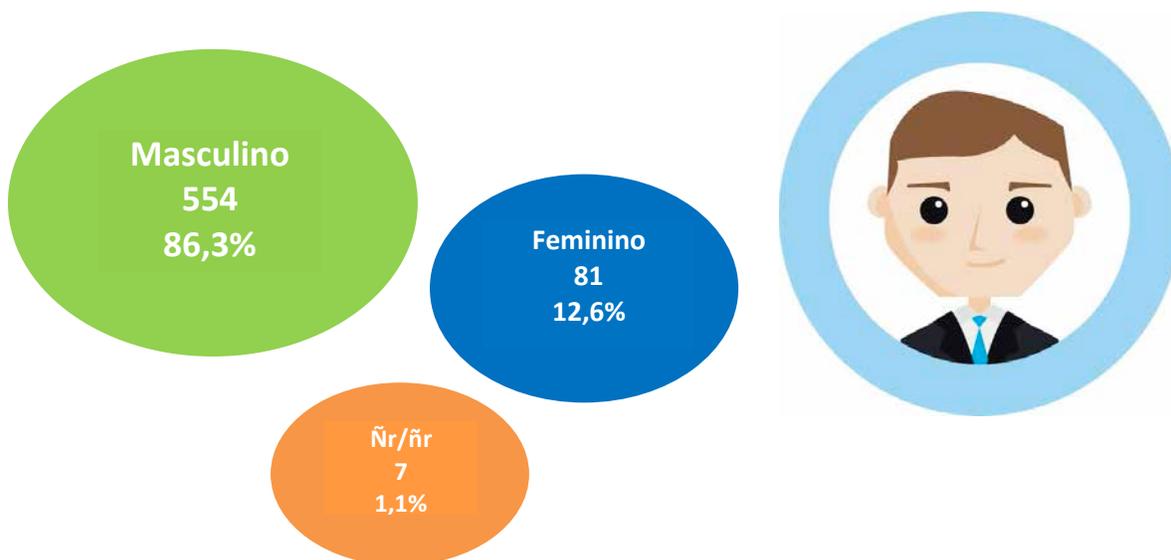
### Perfil da Vítima



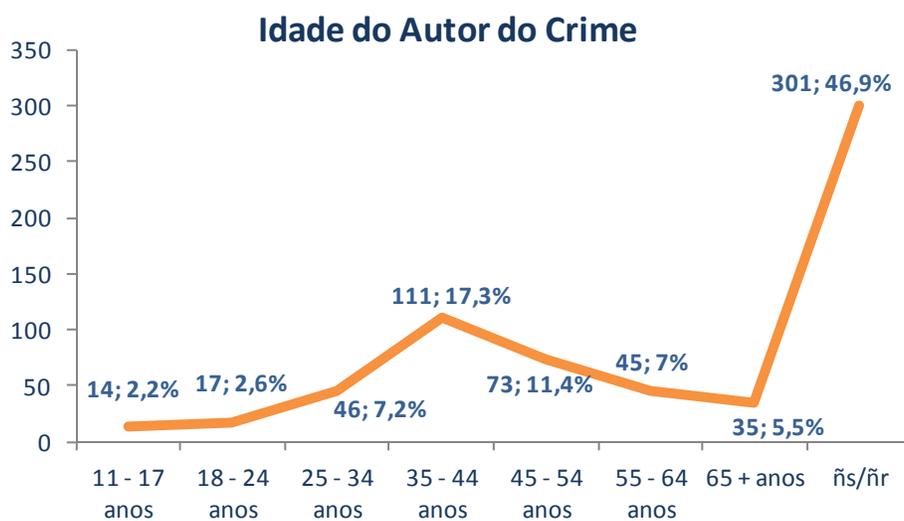
- Do sexo **feminino** (81,8%);
- Com idades **entre os 34 e os 45** (26,6%);
- **Casada** (25,5%) e com **filhos** (30,8%);
- Possui **ensino superior** (11%) e encontra-se **empregada** (31,6%);
- Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime (23%).

## Caracterização do autor do crime

### Sexo



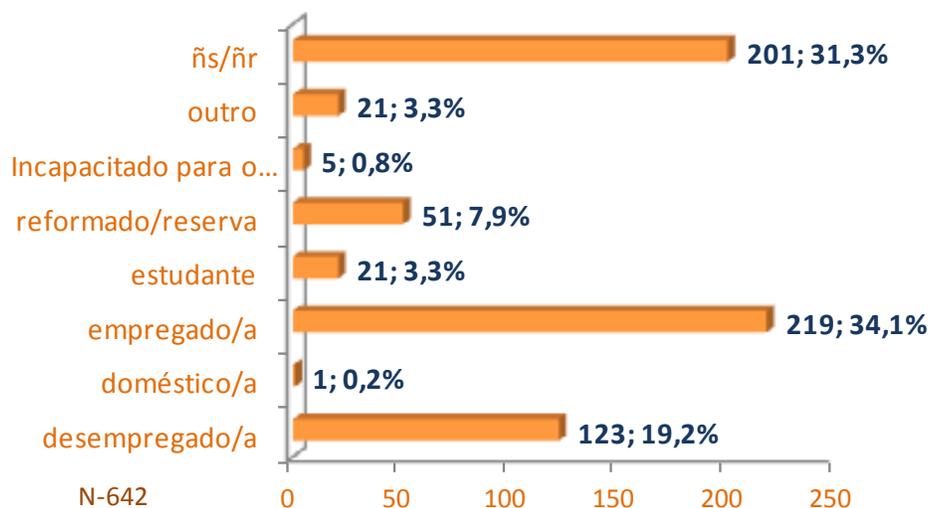
Com um total de **642 autores de crime** em 2014, mais de **85%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos de idade (28,7%)**.



| Estado civil   | N   | %    |
|----------------|-----|------|
| casado/a       | 198 | 30,8 |
| divorciado/a   | 28  | 4,4  |
| separado/a     | 108 | 16,8 |
| solteiro/a     | 75  | 11,7 |
| união de facto | 89  | 13,9 |
| viúvo/a        | 2   | 0,3  |
| ñs/ñr          | 142 | 22,1 |
| total          | 642 | 100  |

Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (30,8%)** e com uma situação face à atividade económica de **empregabilidade em 34,1%** dos casos.

### Principal atividade económica



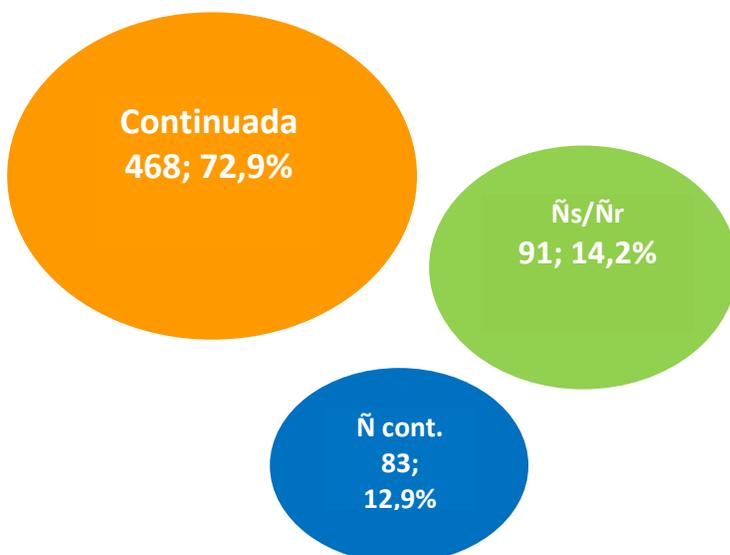
## Perfil do autor do crime



- Do sexo **masculino** (86%);
- Com idades compreendidas **entre os 35 e os 54 anos** (28,7%)
- **Casado** (30,8%);
- Encontra-se **empregado** (34,1%)

## Caracterização da vitimação

### Tipo de vitimação

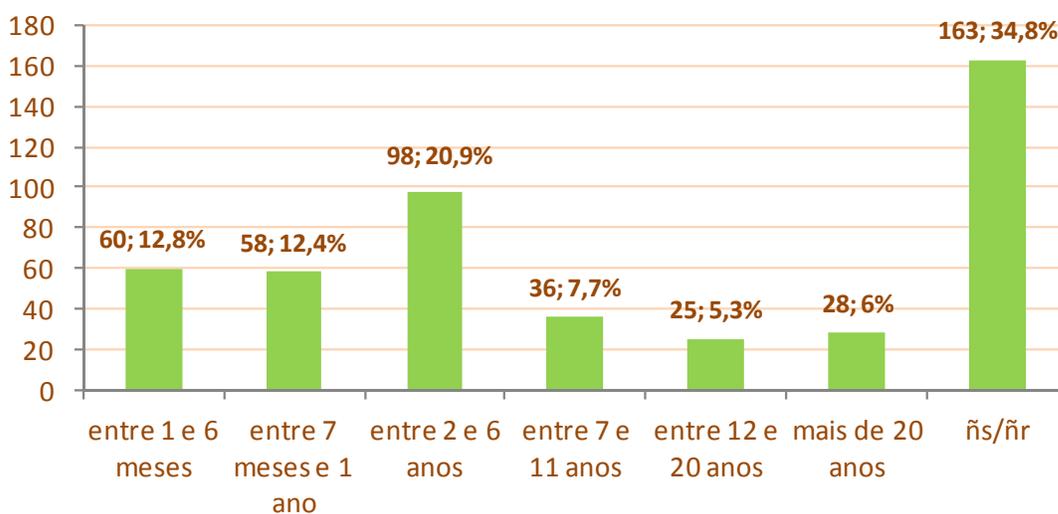


Em **mais de 72%** dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.

A duração deste tipo de vitimação continuada perpetua-se, sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (15,3%)**.

### Duração da vitimação

N: 468

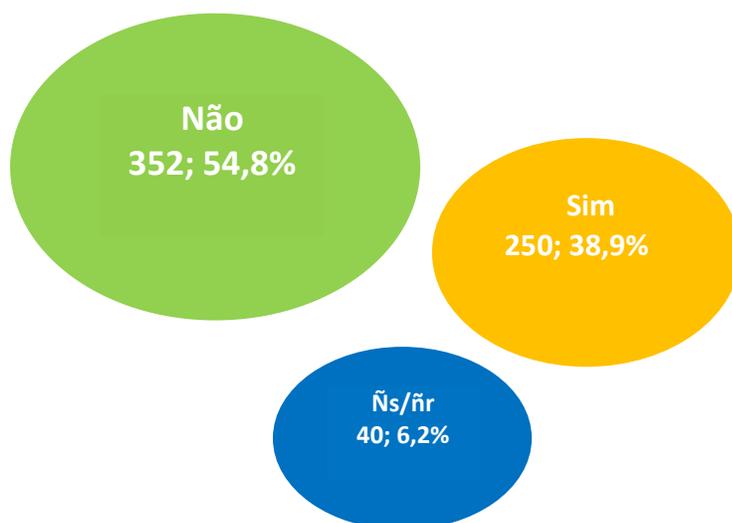


| Local do crime               | N          | %          |
|------------------------------|------------|------------|
| Residência comum             | 400        | 53,9       |
| Residência da vítima         | 122        | 16,4       |
| Residência do autor do crime | 37         | 5          |
| Escola                       | 11         | 1,5        |
| Local de trabalho            | 26         | 3,5        |
| Lugar/via pública            | 79         | 10,6       |
| Instituição de acolhimento   | 3          | 0,4        |
| Loja/centro comercial        | 8          | 1,1        |
| Transportes públicos         | 2          | 0,3        |
| Viatura automóvel            | 2          | 0,3        |
| Outro local                  | 13         | 1,8        |
| Outra residência             | 9          | 1,2        |
| Unidade de saúde             | 1          | 0,1        |
| ñs/ñr                        | 29         | 3,9        |
| <b>total</b>                 | <b>742</b> | <b>100</b> |

O principal local do crime assinalado foi a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **53,9%** das sinalizações.

Quanto à existência de **queixa/denúncia** para as situações sinalizadas, em cerca de **39%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.

#### existência de queixa/denúncia





© APAV | Março 2015

**SEDE / Unidade de Estatística:**  
**Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa**  
**Tel. 21 358 79 15**  
**[apav.sede@apav.pt](mailto:apav.sede@apav.pt)**

***instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública***

**É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.**

**[www.apav.pt/estatisticas](http://www.apav.pt/estatisticas)**